



Ana Grasielle Dionísio Corrêa
(Organizadora)

Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Promoção & Prevenção e Reabilitação 3

Atena
Editora
Ano 2021



Ana Grasielle Dionísio Corrêa
(Organizadora)

Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Promoção & Prevenção e Reabilitação 3

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Aleksandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Fisioterapia e terapia ocupacional: promoção & prevenção e reabilitação 3

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Ana Grasielle Dionísio Corrêa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F537 Fisioterapia e terapia ocupacional: promoção & prevenção e reabilitação 3 / Organizadora Ana Grasielle Dionísio Corrêa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-975-2

DOI 10.22533/at.ed.752210804

1. Fisioterapia. 2. Terapia ocupacional. I. Corrêa, Ana Grasielle Dionísio (Organizadora). II. Título.

CDD 615.82

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

O terceiro e quarto volumes da coleção “Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Promoção & Prevenção e Reabilitação” tem como objetivo disseminar pesquisas e experiências inovadoras relacionadas com a saúde, campo que historicamente pode ser considerado um dos construtivos da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional, bem como a construção teórico-prática de atuações fortemente conectada com modernas visões sobre o trabalho dos profissionais que se preocupam com aspectos preventivos e com aqueles pressupostos fortalecedores da busca pela qualidade de vida das pessoas.

A obra apresenta diferentes enfoques teórico-metodológico correlacionadas à prática profissional com diversas clientelas em diferentes fases da vida como infância, adolescência, idade adulta e senilidade. O terceiro volume abrange, em sua maioria, pesquisas relacionadas com a promoção e prevenção de saúde através de ações educativas e intervenções que busquem aumentar a saúde e o bem-estar geral da população, seja através da redução de incidência e prevalência de doenças específicas, quanto de estratégias que enfatizem a transformação dos hábitos e condições de vida e de trabalho. Já o quarto volume se concentra em pesquisas que abrangem a recuperação e reabilitação da saúde das pessoas com deficiências ou prestes a adquirir deficiências, com vista a manter uma funcionalidade ideal (seja ela física, sensorial, intelectual, psicológica ou social) na interação com seu ambiente, fornecendo as ferramentas que necessitam para atingir a independência e autonomia.

A forma pelo qual o livro foi organizado é apenas uma das diferentes formas possíveis. Há de se considerar o fato de que em muitos trabalhos a promoção, prevenção e reabilitação são igualmente protagonistas no processo de fortalecimento da busca pela qualidade de vida das pessoas. Portanto, as pesquisas de ambos os volumes incluem um espectro de serviços que vão desde a promoção da saúde e prevenção até o controle de doenças crônicas, cuidados paliativos e reabilitação. Em ambos os volumes, a leitura se inicia com as revisões bibliográficas ou sistemáticas que recuperam o conhecimento científico sobre um tema ou problema, seguindo dos estudos observacionais ou experimentais delineados através dos relatos de experiência, estudos de caso ou ensaios clínicos.

Esperamos que todos os leitores possam se sentir enriquecidos com a leitura dos capítulos assim como eu me senti ao organizá-los.

Ana Grasielle Dionísio Corrêa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA FOTOPROTEÇÃO NA PREVENÇÃO DO MELASMA EM GESTANTES

Graziela Nogueira Eduardo
Amanda Duarte Pereira Soares
Andreyne Medeiros Nunes
Denys Ferreira Leandro
Gilmara Pamella de Aquino Nascimento
Luana Dantas de Lima
Maria de Fátima Guedes Moreira
Maria Luiza Pereira Paulino
Mirlândia Lopes da Silva
Gabriela Nogueira Eduardo

DOI 10.22533/at.ed.7522108041

CAPÍTULO 2..... 9

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

Tatiana Gonçalves Madruga
Abelardo Oliveira Soares Junior
Roberta Coitinho Gabriel
Max dos Santos Afonso

DOI 10.22533/at.ed.7522108042

CAPÍTULO 3..... 18

ÍNDICES DE LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES INTERNADOS NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS ENTRE 2015-2020

Luana Rodrigues Maurício
Marina Guarnieri
Luz Marina Gonçalves de Araújo Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.7522108043

CAPÍTULO 4..... 28

DOENÇAS OCUPACIONAIS E O RISCO A SAÚDE DE MOTORISTAS PROFISSIONAIS

Juliana Maria de Freitas
Jacyara Lopes Cavalcanti
Thaelly Linhares Aragão Coelho
Eunália de Freitas Rodrigues
Francimara Magalhães de Oliveira
Ana Karolina Araújo Silva
Maria Amélia Andreza Rodrigues de Souza
Maria Mariny Albuquerque Araújo
Rayla Mara Araújo
Gisele Loiola Saraiva de Freitas
Lyrlanda Maria Cavalcante de Almeida

Laryssa Theodora Galeno de Castro

DOI 10.22533/at.ed.7522108044

CAPÍTULO 5..... 36

LESÕES NO FUTEBOL PROFISSIONAL E NÃO-PROFISSIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Victória Silva Midlej Ribeiro

Rodrigo César Amâncio Neves dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.7522108045

CAPÍTULO 6..... 50

EFICÁCIA DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO-INVASIVA EM PACIENTES COM PNEUMOCISTOSE REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Cinthia Rode Dutra Santana de Magalhães

Gisele de Almeidas Portes

Claudio Marcos Bedran de Magalhães

DOI 10.22533/at.ed.7522108046

CAPÍTULO 7..... 60

COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS E DISTÚRBIOS POSTURAS DECORRENTES DA PARALISIA CEREBRAL – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Thauany Borissi Bueno dos Santos

Isabella Chaves Moreira Lima

Mariele de Souza Baso

Guilherme Tamanini

DOI 10.22533/at.ed.7522108047

CAPÍTULO 8..... 72

EFEITOS DO USO DE HORMÔNIOS CONTRACEPTIVOS NA ÁREA DE LESÃO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE) EM MODELOS DE ISQUEMIA EXPERIMENTAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Wallaci Pimentel Valentino

Natália Albim Linhares

Rosemar Silva Luz Ramos

Carlomagno Pacheco Bahia

DOI 10.22533/at.ed.7522108048

CAPÍTULO 9..... 76

SISTEMAS SENSORIAIS NA MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Luciane Correia da Silva Vieira

Joice Fortini Ribeiro

Mariana Sena Brandão

Karina Durce

Janete Maria da Silva

Renata Cleia Claudino Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.7522108049

CAPÍTULO 10.....82

CONTRIBUIÇÕES DA PESQUISA CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE

Samarah Fagundes de Almeida Gomes

Anne Gabrielle da Silva Pinheiro

Janaíne de Siqueira Ribeiro

Pedro Vitor Goulart Martins

Marília Lima Costa

Juliana Alves Ferreira

Andréia Coelho de Vasconcelos

Dionis de Castro Dutra Machado

Gisella Maria Lustosa Serafim

Nilton Maciel Mangueira

Glauco Lima Rodrigues

Daisy de Araújo Vilela

DOI 10.22533/at.ed.75221080410

CAPÍTULO 11.....91

ANÁLISE DA PRÁTICA PROFISSIONAL DE EXTENSÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL – INTERVENÇÃO NO CAMPO DO TRABALHO

Nathalia Faria Ribeiro de Souza

Lilian de Fatima Zanoni Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.75221080411

CAPÍTULO 12.....100

AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO EM ACADEMIAS DE GINÁSTICA NA CIDADE DE SOCORRO

Amanda Carvalho de Toledo

Stephanie Fernanda Lima Attilio

Daisy Machado

DOI 10.22533/at.ed.75221080412

CAPÍTULO 13.....111

DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES GERAIS EM PRÁTICAS COM CRIANÇAS NA FORMAÇÃO EM FISIOTERAPIA: PERCEPÇÃO DISCENTE

Juliana Rodrigues da Silva

Clarissa Cotrim dos Anjos

Andressa Padilha Barbosa

Lara Freire de Menezes Costa

DOI 10.22533/at.ed.75221080413

CAPÍTULO 14.....123

POTENCIAIS E LIMITES DA AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIA REABILITATORA PARA PESSOAS PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Elisângela Ferretti Manffra

Gisele Francini Devetak

Marcia Regina Cubas

Tatiane Caroline Boumer

DOI 10.22533/at.ed.75221080414

CAPÍTULO 15..... 140

PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES COM Distrofia Muscular de Duchenne
Atendidos no Setor de Fisioterapia Aquática da Policlínica Guairacá –
Estudo Transversal

Isis Maria Pontarollo
Érica Francine Ienke
Tamiris Ott Bernardi
Claudia Bernardes Maganhini
Simone Mader Dall' Agnol
Franciele Aparecida Amaral

DOI 10.22533/at.ed.75221080415

CAPÍTULO 16..... 148

CLINICAL CHARACTERIZATIONS OF SPINAL MUSCLE ATROPHY: CASE REPORT

Pamela Tainá Licoviski
Clara Victoria Bini
Alisson Grégori Turski
Greicy Kelly de Oliveira Bruno
Luana Cristina Borchardt
Ana Carolina Dorigoni Bini

DOI 10.22533/at.ed.75221080416

CAPÍTULO 17..... 159

ANÁLISE COMPARATIVA DE ACESSIBILIDADE DO CENTRO DE EVENTOS DO
CEARÁ: DO PROJETO AO “AS BUILT”

Zilsa Maria Pinto Santiago
Raquel Pessoa Morano

DOI 10.22533/at.ed.75221080417

CAPÍTULO 18..... 178

AVALIAÇÃO DO PERFIL DA CONDUTA FISIOTERAPÊUTICA FRENTE A PACIENTES
DIAGNOSTICADOS COM CÂNCER DE MAMA

Bianca Aparecida Siqueira
Daisy Machado

DOI 10.22533/at.ed.75221080418

CAPÍTULO 19..... 189

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL NAS ATIVIDADES BÁSICAS DE VIDA
DIÁRIA EM IDOSOS ATIVOS E SEDENTÁRIOS

Isabele Alves de Sousa
Julianne Silva de Carvalho Albuquerque
Maryanne Martins Gomes de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.75221080419

CAPÍTULO 20..... 199

AVALIAÇÃO DO GRAU DE INCAPACIDADE EM MOTORISTAS DE ÔNIBUS A PARTIR
DO MÉTODO VERONESI E SUA CORRELAÇÃO COM O TEMPO DE PROFISSÃO

Jackson Celso Pereira Pires

John Henry de Oliveira Vale
Marcela Godinho Miranda do Vale
Bruna Raquel Macena de Avelar
Ramon Henrique da Silva Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.75221080420

CAPÍTULO 21.....216

ESTUDO COMPARATIVO NO TRATAMENTO DE ESTRIAS ATRÓFICAS COM O USO DA MICROGALVÂNOPUNTURA E O PEELING QUÍMICO

Érica Rezende Pereira
Geovana Valadão Borges Fusco
Geyce Lorrana Parreira Neves Teixeira
Beatriz Regina Fernandes Rodrigues
Jucemara Alexandra da Silva
Leana Ferreira Crispim

DOI 10.22533/at.ed.75221080421

SOBRE A ORGANIZADORA.....227

ÍNDICE REMISSIVO.....228

ÍNDICES DE LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES INTERNADOS NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS ENTRE 2015-2020

Data de aceite: 01/04/2021

Data de submissão: 04/01/2021

Luana Rodrigues Maurício

Universidade Nove de Julho – UNINOVE
São Paulo – SP
<http://lattes.cnpq.br/0080215067133158>

Marina Guarnieri

Universidade Nove de Julho – UNINOVE
São Paulo – SP
<http://lattes.cnpq.br/1667439726861064>

Luz Marina Gonçalves de Araújo Oliveira

Universidade Nove de Julho – UNINOVE
São Paulo – SP
<http://lattes.cnpq.br/0260112724131295>

RESUMO: Introdução: A lesão por pressão (LPP) é uma lesão localizada na pele, geralmente sobre uma proeminência óssea, resultante de pressão isolada ou combinada com fricção. A etiologia é multifatorial, incluindo fatores como comorbidades, estado nutricional e imobilidade. Essas lesões têm alta incidência e prevalência nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e constituem numa causa significativa de morbimortalidade. Isso destaca a importância da prevenção da LPP, que pode ser feita por meio da Escala de Braden, da variação de decúbito no leito e dos cuidados com a pele do paciente. **Objetivo:** Avaliar os índices de LPP em pacientes internados nas UTIs de Hospitais Universitários brasileiros entre os anos 2015 a 2020. **Métodos:** Revisão bibliográfica de

20 estudos, coletados das bases SciELO, Lilacs, PubMed e BvSalud. **Resultados:** Os 20 estudos analisados apresentaram uma média de incidência de LPP de 35,5%. A região mais acometida foi a sacral. Em relação aos fatores de risco, destacaram-se a internação por mais de 10 dias, hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, situação da pele, estado nutricional e baixos escores na Escala de Braden. Um estudo de Minas Gerais demonstrou redução da incidência entre os anos 2015 a 2017 como consequência de investimentos em prevenção. Índices significativos de óbitos decorrentes de complicações da LPP foram constatados em cinco estudos, sendo as taxas de 80%, 61,4%, 53,85%, 52,94% e 39%. **Conclusão:** Entre 2015 a 2020, os índices de LPP mostraram-se elevados nos pacientes hospitalizados em UTIs brasileiras. Essas lesões predominaram naqueles com baixos escores na Escala de Braden, internados por mais de 10 dias, portadores de comorbidades e com alterações do estado nutricional. Portanto, é imprescindível a classificação de risco, mobilização precoce no leito e capacitação da equipe, uma vez que a prevenção dessas lesões reduz o tempo de internação e o risco de morte.

PALAVRAS-CHAVE: Lesões por Pressão, Hospital Universitário, Unidade de Terapia Intensiva, Brasil.

PRESSURE INJURY'S INDEXES OF PATIENTS INTERNED IN INTENSIVE CARE UNITS AT BRAZILIAN UNIVERSITY HOSPITALS BETWEEN 2015-2020

ABSTRACT: Introduction: Pressure injury is a lesion located on the skin, usually on a

bony prominence, resulting from pressure alone or combined with friction. The etiology is multifactorial, including factors such as comorbidities, nutritional status and immobility. These injuries have a high incidence and prevalence in Intensive Care Units (ICUs) and constitute a significant cause of morbidity and mortality. This highlights the importance of preventing pressure injuries, which can be done through the Braden Scale, the variation in decubitus positions and the patient's skin care. **Objective:** To evaluate pressure injury indexes in patients admitted to the ICUs of Brazilian University Hospitals between the years 2015 and 2020. **Methods:** Bibliographic review of 20 studies, collected from the SciELO, Lilacs, PubMed and BvSalud databases. **Results:** The 20 studies analyzed showed an average incidence of pressure injury of 35.5%. The region most affected was the sacral area. Regarding risk factors, hospitalization for more than 10 days, systemic arterial hypertension, diabetes mellitus, skin condition, nutritional status and low scores on the Braden Scale stood out. A study from Minas Gerais showed a reduction in incidence between the years 2015 and 2017 as a result of investments in prevention. Significant death rates resulting from complications of pressure injuries were found in five studies with rates of 80%, 61.4%, 53.85%, 52.94% and 39%. **Conclusion:** Between the years 2015 and 2020, pressure injury's rates were high in patients hospitalized in Brazilian ICUs. These injuries predominated in those with low scores on the Braden Scale, hospitalized for more than 10 days, with comorbidities and with changes in nutritional status. Therefore, risk classification, early mobilization in bed and team training are essential, since the prevention of these injuries reduces the length of hospital stay and the risk of death.

KEYWORDS: Pressure injuries, University Hospital, Intensive Care Units (ICUs), Brazil.

1 | INTRODUÇÃO

A lesão por pressão (LPP) é uma úlcera cutânea decorrente de uma pressão prolongada exercida sobre a pele e/ou tecido subcutâneo, originada pelo peso do corpo sobre uma proeminência óssea (DICCINI, 2009). A ação dessa força por um longo período de imobilidade ou por atrito resulta em hipóxia tecidual por interrupção do fluxo sanguíneo local, o que leva à necrose das células da epiderme e derme e o surgimento da lesão ulcerada (MERVIS, 2019). Além da pressão por estagnação e/ou fricção, outros fatores podem colaborar para a manifestação da LPP, à exemplo da hipertensão arterial sistêmica e do diabetes mellitus, os quais aceleram o processo de destruição tecidual a partir da liberação de mediadores inflamatórios e dificultam o processo de cicatrização (DICCINI, 2009).

Essas lesões têm alta incidência e prevalência nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e constituem uma causa significativa de morbimortalidade, visto que a descontinuidade da pele propicia a colonização de micro-organismos patogênicos e, conseqüentemente, a instalação de graves infecções, o que retarda a recuperação do paciente internado e pode levar a óbito (SALES, 2010). Esses desfechos destacam a importância da prevenção da LPP, que pode ser feita por meio da Escala norte-americana de Braden, a qual abrange domínios de atividade, umidade, mobilidade, percepção sensorial, nutrição, fricção e

cisalhamento. Os cinco primeiros domínios desta escala variam de 1 a 4 e, os últimos, de 1 a 3, sendo o escore total de 6 a 23 pontos. Assim, quanto menor a pontuação, maior o risco para o desenvolvimento da LPP. Essa classificação possibilita maior atenção e cuidado ao(s) fator(es) de risco específico(s) que o paciente apresenta, o que auxilia na prevenção do surgimento ou da piora dessas lesões (ROGENSKI, 2012).

Além do uso da Escala de Braden para a prevenção, o estadiamento da lesão cutânea profunda de I a IV, descrito pela National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP) em 2007, colabora para um reconhecimento mais rápido da LPP e, portanto, retarda ou impossibilita a sua evolução. Nessa classificação, o estágio I indica lesão eritematosa persistente sobre uma proeminência óssea, o estágio II representa lesão com dano à derme, o estágio III atinge toda epiderme e derme e o estágio IV expõe osso, músculo e tendão (ROGENSKI, 2012).

A associação do estadiamento da LPP, aplicação da escala de Braden, controle da variação de decúbito no leito e cuidados adequados com pele do paciente assegura a redução quantitativa dessas lesões (SILVA, 2019). Em virtude dos pacientes internados em UTIs permanecerem imóveis por tempo prolongado, eles são constantemente afetados, o que aumenta o tempo de permanência desses doentes e o risco de morte (DANTAS, 2014).

2 | OBJETIVO

O objetivo desta revisão foi avaliar os índices de lesões de pressão em pacientes internados nas Unidades de Terapia Intensiva de Hospitais Universitários brasileiros entre os anos 2015 a 2020.

3 | MÉTODOS

Foi realizada uma revisão da literatura, qualitativa e quantitativa, considerando artigos com perfil epidemiológico das lesões por pressão em pacientes internados nas UTIs de hospitais universitários brasileiros entre 2015 a 2020. As bibliografias foram coletadas das bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), PubMed e BvSalud, por meio dos descritores: lesões por pressão, úlceras de pressão, hospital universitário, unidade de terapia intensiva.

Os critérios de inclusão foram: prevalência e incidência, UTIs de hospitais universitários brasileiros, período de 2015 a 2020. Foram excluídos os artigos que tratavam de estudos realizados antes de 2015, pacientes internados em UTIs não pertencentes à hospitais universitários brasileiros, além de pacientes com LPP hospitalizados em leitos de enfermarias, hospital-dia, complementares e de observação.

4 | RESULTADOS

Os resultados dos 20 estudos analisados apresentaram uma média de incidência de LPP de 35,5%. Em relação à região do corpo mais acometida, a sacral teve maior prevalência. As doenças crônicas mais prevalentes nos pacientes acometidos por essas lesões foram Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus. Além das comorbidades, o tempo de internação maior que 10 dias foi observado como um importante fator predisponente. Nos estudos de Silva (2019) e Cerrutti (2017), a nutrição inadequada foi incluída entre os principais fatores de risco e Mendonça (2016) relatou que 48,72% dos pacientes com LPP apresentaram alterações no Índice de Massa Corporal (IMC).

Segundo Santos (2020), a incidência de LPP, embora ainda elevada, diminuiu entre os anos de 2015, 2016 e 2017 (3,61%, 1,71% e 1,28%, respectivamente), como consequência dos investimentos em colchões pneumáticos, mudança de decúbito no leito, hidratação diária da pele, uso de placa hidrocoloide e filme transparente e maior capacitação da equipe.

Apesar do estudo de Brito (2017) demonstrar maior predominância de óbito entre os pacientes sem LPP quando comparados aos pacientes acometidos (59% e 37,8%, respectivamente), Santos (2020), Pacha (2018), Candaten (2019), Farias (2019) e Tauffer (2019) constataram taxas significativas de óbitos por complicações dessas lesões, nesta ordem: 80%, 61,4%, 53,85%, 52,94% e 39%, o que ratifica a relação de maior morbimortalidade dos pacientes afetados. Exclusivamente, Pacha (2018) descreveu o choque séptico como a principal consequência da LPP que levou a óbito.

No que concerne a Escala de Braden, Gama (2020) e Mendonça (2016) demonstraram a prevalência da classificação de risco moderado, com as taxas de 55,2% e 38,55%, ao contrário dos estudos de Cerrutti (2017), Macena (2017) e Otto (2019), os quais evidenciaram que mais de 50% dos pacientes com LPP tinham risco elevado.

A Tabela 1 apresenta os principais resultados dos 20 estudos analisados, compreendendo as taxas de incidência e prevalência das lesões em um total de pacientes internados na UTI, principais fatores de risco presentes nos pacientes acometidos, região(ões) do corpo mais afetada(s), tempo médio de internação dos pacientes que desenvolveram LPP e óbitos decorrentes de complicações dessas lesões.

Autor	Local	Ano	Amostra	Principais Resultados
Brito <i>et al</i> (2017)	RR	2017	59	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 62,7% - Incidência ▪ 64,5% - Região sacral ▪ > 10 dias de internação ▪ 37,8% - Óbitos
Candaten <i>et al</i> (2019)	RS	2017	39	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 6,19% - Incidência ▪ 48,7% - HAS ▪ 35,9% - DM ▪ 71,8% - Região sacral ▪ 43,87 dias de internação ▪ 53,85% - Óbitos
Cascão <i>et al</i> (2019)	RJ	2017	75	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 28% - Incidência ▪ 47,61% - Região sacral ▪ 71,42% – HAS ▪ 47,61% - DM2 10 ▪ 11 a 20 dias de internação
Cerrutti <i>et al</i> (2017)	SC	2016-2017	139	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 30,2% - Incidência ▪ Nutrição inadequada* ▪ 53,8% - Risco elevado na Escala de Braden

Autor	Local	Ano	Amostra	Principais Resultados
Farias <i>et al</i> (2019)	PB	2015	17	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 58,82% - Incidência ▪ 47,06% - HAS ▪ 11,76% - DM ▪ 62,5% - Região sacral ▪ 52,94% - Óbitos ▪ 17,4 dias de internação
Ferrão <i>et al</i> (2018)	DF	2015	40 óbitos (outras causas)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 27,5% - Prevalência ▪ 20% - Região sacral
Gama <i>et al</i> (2020)	PE	2015-2016	566	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 19% - Incidência ▪ 96,3% - Fricção e cisalhamento ▪ 81,9% - Imobilidade ▪ 55,2% - Risco moderado na Escala de Braden ▪ ≥ 10 dias de internação
Macena <i>et al</i> (2017)	Região Nordeste	2015	78 com LPP	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 67% - Risco elevado na Escala de Braden ▪ 17,2 dias de internação
Martins <i>et al</i> (2020)	AM	2018	36	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 44,44% - Incidência
Medeiros <i>et al</i> (2017)	RN	2015	37	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 69% - Incidência ▪ 42,9% - Região calcânea ▪ 1 a 15 dias de internação

Autor	Local	Ano	Amostra	Principais Resultados
Mendonça <i>et al</i> (2018)	MS	2016	104	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 49% - Incidência ▪ 87,5% - Região glútea ▪ 48,72% - Alteração no IMC ▪ 38,55% - Risco moderado na Escala de Braden
Otto <i>et al</i> (2019)	SC	2015	59	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 49,2% - Incidência ▪ 30,9% - Região sacral ▪ 21,8% - Região occipital ▪ 75,9% - Risco elevado na Escala de Braden ▪ 2,7 dias de internação
Pacha <i>et al</i> (2018)	SP	2015	189 com LPP	<ul style="list-style-type: none"> ▪ ≥ 31 dias de internação ▪ 61,4% - Óbitos
Pereira <i>et al</i> (2018)	DF	2015	193	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 22,7% - Incidência ▪ 13,2% - Região sacral
Sanches <i>et al</i> (2018)	SP	2017	945	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 5,29% - Incidência
Santos <i>et al</i> (2020)	PE	2018	90	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 5,6% - Incidência ▪ 80% - Óbitos
Santos <i>et al</i> (2020)	MG	2015-2017	3113	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 2,12% - Incidência ▪ 40,9% - Região sacral ▪ 34,84% - Região glútea

Autor	Local	Ano	Amostra	Principais Resultados
Silva <i>et al</i> (2018)	BA	2017	83	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 47% - Incidência ▪ 44% - Região calcânea ▪ 5,87 dias de internação ▪ 2,56% - Óbito
Silva <i>et al</i> (2019)	PR	2016	658	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 13,8% - Incidência ▪ 79,2% - Pressão local ▪ 31,2% - Edema ▪ 30,4% - Nutrição inadequada ▪ 17,9 dias de internação
Tauffer <i>et al</i> (2019)	PR	2016-2018	227 com LPP	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 47,14% - Região sacral ▪ 91% - Comorbidades não especificadas ▪ 18 dias de internação ▪ 39% - Óbitos

*Dados numéricos não referidos no estudo.

Tabela 1 - Principais resultados dos 20 estudos, de acordo com o respectivo autor, local, ano e amostra do estudo.

Fonte: Elaborada pelo autor (2020), com base nas referências: Brito (2017), Candaten (2019), Cascão (2019), Cerrutti (2017), Farias (2019), Ferrão (2018), Gama (2020), Macena (2017), Martins (2020), Medeiros (2017), Mendonça (2018), Otto (2019), Pacha (2018), Pereira (2018), Sanches (2018), Santos (2020), Santos (2020), Silva (2018), Silva (2019), Tauffer (2019).

5 | CONCLUSÃO

Nos últimos cinco anos, a prevalência e incidência de LPP mostraram-se elevadas nos pacientes hospitalizados em UTIs brasileiras, visto que são doentes, em sua maioria, com tempo de internação prolongada. Em relação aos fatores de risco, o desenvolvimento dessas lesões predominou nos pacientes com alterações nutricionais, portadores de

comorbidades prévias, baixos escores na Escala de Braden e internação maior que 10 dias. Além disso, também foi observado o impacto do maior investimento em colchões pneumáticos, capacitação dos profissionais de saúde, mudança de decúbito no leito, hidratação diária da pele, uso de placa hidrocoloide e filme transparente na redução das taxas de incidência dessas lesões.

Portanto, é indispensável a utilização da Escala de Braden nos pacientes hospitalizados para prevenir o desenvolvimento da LPP, por meio da aplicação de medidas de prevenção corretas conforme o risco do paciente. Além da inibição do surgimento dessas lesões, o uso dessa classificação contribui para a interrupção da progressão de LPP já instalada. Visto isso, a coexistência dos cuidados com a pele do paciente, como hidratação e verificação diária de lesões iniciais, o uso de colchões pneumáticos, a mudança precoce de decúbito no leito e a maior atenção da equipe de saúde aos pacientes hospitalizados por um longo período corrobora para a redução dos índices dessas lesões, melhor recuperação da doença de base, menor tempo de internação e redução do risco de morte proveniente das complicações.

REFERÊNCIAS

BRITO, T. B. **Fatores de risco e incidência de lesão por pressão em pacientes internados em unidade de terapia intensiva do estado de Roraima.** Ministério da Saúde (Universidade Federal de Roraima - Centro de Ciências da Saúde), Roraima, 2017.

CANDATEN, A. E. *et al.* **Incidência de lesões por pressão em pacientes internados em unidades de terapia intensiva.** Rev. UNINGÁ, Maringá, v. 56, n. S2, p. 30-40, jan./mar. 2019.

CASCÃO, T. R. *et al.* **Incidence and risk factors for pressure injury in intensive care unit.** Rio de Janeiro, 2019.

CERRUTTI, C. M. *et al.* **Incidência de lesão por pressão e fatores associados à classificação de risco em uma unidade de terapia intensiva geral.** Riuni - Unisul. 2017.

DANTAS, A. L. M. *et al.* **Prática do enfermeiro intensivista no tratamento de úlceras por pressão.** Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, p. 716-724, abr./jun., 2014.

DICCINI, S. *et al.* **Incidência de úlcera por pressão em pacientes neurocirúrgicos de hospital universitário.** Acta Paul Enferm, v. 22, n. 2, p. 205-9, fevereiro, 2009.

FARIAS, A. D. A. *et al.* **Ocorrência de lesões por pressão em unidade de terapia intensiva de um hospital universitário.** Nursing (São Paulo); v. 22, n. 253, p. 2927-2931, jun., 2019.

FERRÃO, A. A. R. C. N. **Perfil de mortalidade dos pacientes internados em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto em um hospital universitário do Distrito Federal.** 2018. 37 f., il. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem) - Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

GAMA, B. G. *et al.* **Prevalência e fatores associados à ocorrência de lesão por pressão em pacientes internados em unidade de terapia intensiva.** HU Revista, v. 46, p. 1-8, 2020.

MACENA, M. S. A. *et al.* **Pressure Ulcer Risk Evaluation in Critical Patients: Clinical and Social Characteristics.** Rio Grande do Norte, 11, p. 91-97, novembro, 2017.

MARTINS, P. C. A.; VAZ, A. K. M. G. **Infecções prevalentes na unidade de terapia intensiva de um hospital universitário.** Enfermagem Brasil, v. 19, n. 3, maio, 2020.

MEDEIROS, L. N. B. *et al.* **Prevalência de úlceras por pressão em unidades de terapia intensiva.** Revista de enfermagem UFPE online, Recife, v. 11, n. 7, p. 2697-703, jul., 2017.

MENDONÇA, P. K. *et al.* **Prevenção de lesão por pressão: ações prescritas por enfermeiros de centros de terapia intensiva.** Texto Contexto Enferm, v. 27, n. 4, ed. 4610017, 2018.

MERVIS, J. S.; PHILLIPS, T. J. **Pressure Ulcers: Pathophysiology, Epidemiology, Risk Factors, and Presentation.** Boston, p. 881-890, outubro, 2019.

OTTO, C. *et al.* **Fatores de risco para o desenvolvimento de lesões por pressão em pacientes críticos.** Enferm. Foco, v. 10, n. 1, p. 07-11, 2019.

PACHA, H. H. P. *et al.* **Pressure Ulcer in Intensive Care Units: a case-control study.** Brasília, v. 71, n. 6, novembro/dezembro, 2018.

PEREIRA, J. M. **Perfil dos pacientes com diagnóstico de SEPSE na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em um hospital universitário do Distrito Federal.** 2018. 33 f., il. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem) - Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

ROGENSKI, N. M. B.; KURCGANT, P. **Avaliação da concordância na aplicação da Escala de Braden.** Acta paul. enferm, 25(1): 24-28, 2012.

SALES, M. C. M. *et al.* **Risco e prevalência de úlceras por pressão em uma unidade de internação de um hospital universitário de Belo Horizonte.** Revista Mineira de Enfermagem, v. 14.4, novembro, 2010.

SANCHES, B. O. *et al.* **Adesão da enfermagem ao protocolo de lesão por pressão em unidade de terapia intensiva.** Arch. Health. Sci., v. 25, n. 3, p. 27-31, jul-dez, 2018.

SANTOS, J. B. S. *et al.* **Incidência de lesão por pressão em pacientes na unidade de terapia intensiva de um hospital filantrópico.** Nursing (São Paulo), 23 (265), p. 4233-4238, maio, 2020.

SANTOS, A. J. *et al.* **Incidência de lesões por pressão em unidade de terapia intensiva.** Atenas Higeia, v. 2, n. 1, janeiro, 2020.

SILVA, S. A. M. *et al.* **Lesão por pressão: incidência em unidades críticas de um hospital regional.** ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther., São Paulo, v. 16, ed. 4318, 2018.

SILVA, S. V. *et al.* **Lesão por pressão: análise de prontuários e notificações do evento adverso.** Vigil. sanit. debate, v. 7, n. 1, p. 42-47, fevereiro 2019.

TAUFFER, J. *et al.* **Perfil epidemiológico das lesões por pressão em um hospital escola no Oeste do Paraná.** Revista de Administração em Saúde. v. 19, n. 77, 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade 99, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 176, 177

Acidente vascular cerebral 123, 124, 137

Atenção primária à saúde 111, 120

Atividade física 76, 87, 100, 101, 102, 106, 107, 108, 109, 110, 179, 181, 182, 184, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 205, 214

Atrofia muscular espinhal 148, 149, 154, 156, 157

C

Câncer de mama 9, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187

Cinesioterapia 9, 11, 13, 14, 17, 30, 210, 215

Contraceptivos 72, 73, 74

D

Distrofia muscular de Duchenne 140, 141, 142, 146, 147

Distúrbios posturais 60, 63

Doenças profissionais 29, 31

Doenças respiratórias 60, 63

Dor 9, 13, 14, 15, 28, 57, 102, 130, 185, 186, 204, 205, 206, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 221, 224

E

Educação em saúde 111, 113

Educação superior 83, 90, 99

Envelhecimento 76, 77, 78, 80, 81, 87, 90, 189, 190, 195, 196, 197

Equilíbrio postural 76

Ergonomia 29, 30, 31, 91, 93, 99, 214

Escoliose 60, 61, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 142, 148, 153, 154, 155, 183

Estrias de distensão 217

Estrógeno 72, 74

Extensão universitária 90, 91, 92

F

Fadiga muscular 28, 55

Fisioterapia 8, 9, 11, 13, 14, 16, 17, 30, 39, 52, 53, 57, 60, 65, 66, 68, 70, 71, 72, 73, 80, 81, 83, 86, 92, 98, 100, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 128,

135, 140, 141, 142, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 157, 178, 179, 180, 183, 185, 186, 187, 197, 213, 214, 216, 218, 225, 226

Fotoproteção 1, 2, 3, 4, 5, 8

Futebol 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 135

G

Gestantes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 61

Ginástica 92, 93, 100, 102, 106, 107, 108, 109

H

Hidroterapia 140, 145

Hormônios 11, 72, 73, 74

I

Incapacidade 13, 14, 16, 77, 82, 84, 141, 189, 190, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 209, 210, 211, 212, 213, 215

Inclusão de pessoas com deficiência 91, 92, 94, 97, 99

L

Lesões 18, 19, 20, 21, 25, 26, 27, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 49, 52, 92, 100, 101, 102, 108, 126, 205, 218, 224

Linfedema 9, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 180, 183, 185, 187

M

Melasma 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8

Motoristas 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215

N

Neoplasia mamária 178, 180

Nutrição 11, 19, 21, 100, 102, 105, 110, 179, 187

P

Paralisia cerebral 60, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 69, 70, 71

Pneumocistose 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57

Pneumonia 34, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 65

Progesterona 3, 6, 11, 72, 74

Q

Quedas 76, 79, 81, 88, 125, 148, 151, 152

R

Reabilitação 9, 10, 13, 14, 60, 64, 67, 80, 85, 92, 106, 107, 113, 123, 124, 125, 126, 133, 134, 135, 136, 137, 146, 147, 178, 180, 227

Riscos ocupacionais 29, 31

S

Saúde do trabalhador 29, 91, 98

Sedentarismo 189, 190

Síndrome da imunodeficiência adquirida 50, 51, 53, 59

Sistema único de saúde 85, 112, 123, 124, 139

T

Tecnologias em saúde 124, 137, 139, 227

Terapia manual 9, 11, 13

Terapia ocupacional 72, 91, 92, 93, 94, 96, 98, 99, 120, 121

Terapia por estimulação elétrica 217

U

Unidade de terapia intensiva 18, 20, 26, 27, 157

V

Ventilação mecânica não-invasiva 50, 53, 58

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Promoção & Prevenção e Reabilitação 3


Ano 2021

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Promoção & Prevenção e Reabilitação 3


Ano 2021